

SESSÕES DO PLENÁRIO

64ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 23 de novembro de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano, nos termos da Resolução nº 1.772/17, proposta pelo deputado Pablo Barrozo.

Convido para compor a Mesa o senhor proponente da sessão especial, deputado estadual Pablo Barrozo; Sr. Vice-Governador João Leão, que neste ato representa o governador Rui Costa; o Sr. Primeiro Vice-Presidente Desembargador Augusto de Lima Bispo, representante do presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Gesivaldo Brito; Sr. Prefeito da Cidade de Salvador, Antônio Carlos Magalhães Neto; Sr. Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho na Bahia, Luiz Carlos Gomes Carneiro Filho; Sr.^a Procurador Eny Magalhães Silva, representante da procuradora-geral de Justiça, Ediene Santos Ousado; Sr. Vereador da Cidade de Salvador e presidente eleito da Câmara Municipal de Salvador, Geraldo Junior; Sr. Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça, CNJ, André Godinho; Sr.^a Defensora Pública, Cristina Ulm, representante do defensor público-geral, Clériston Cavalcante de Macedo; Sr.^a Presidente da Assembleia de Carinho, Eleusa Coronel; Sr. Diretor do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, coronel Coutinho, representante do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão; Sr.^a Presidente da Associação dos Magistrados da Bahia, juíza Élbina Rosane Souza de Araújo; Sr. Diretor da Associação Baiana de Imprensa, Nelson José de Carvalho; Sr. Deputado Federal João Carlos Bacelar.

Neste momento designo uma comissão de deputados para acompanhar o homenageado a este recinto:

Deputado Luciano Simões Filho, deputado Adolfo Viana, deputado Euclides Fernandes, deputada Fabíola Mansur, deputada Maria del Carmen e o deputado Sargento Isidório.

(Comissão de deputados conduz o homenageado ao Plenário.)

(Palmas)

Convido a todos os presentes para ouvirmos o Hino Nacional executado pelos Timbaleiros da Fundação Dr. Jesus.

Registro a presença do Capitão Alden, deputado estadual eleito para a próxima legislatura.

(Procede-se à execução do Hino Nacional executado pelos Timbaleiros da Fundação Dr. Jesus.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao proponente da sessão, deputado estadual, Pablo Barrozo. (Palmas)

O Sr. PABLO BARROZO:- Bom dia a todos, queria saudar o Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, senador eleito, deputado Angelo Coronel; o Sr. Vice-Governador João Leão, que neste ato representa o governador Rui Costa; o Sr. 1º Vice- Presidente Desembargador Augusto de Lima Bispo, representante do presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Gesivaldo Britto; o Sr. Prefeito da Cidade de Salvador, ACM Neto; o Sr. Procurador Chefe do Ministério Público do Trabalho na Bahia, Luiz Carlos Gomes Carneiro Filho; a Sr.^aProcuradora Enir Magalhães Silva, representante da procuradora-geral de Justiça, Ediene Santos Lousado; o Sr. Vereador da Cidade de Salvador e presidente eleito da Câmara Municipal de Salvador, Geraldo Júnior, dileto amigo; o Sr. Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça, André Godinho, querido amigo, tive o prazer de ser colega na faculdade, frequentar os mesmos bancos; a Sr.^a Defensora Pública, Cristina Ulm, representante do defensor público-geral, Clérison Cavalcanti de Macedo; a Sr.^a Presidente da Assembleia de Carinho, nossa amiga Eleusa Coronel; o Sr. Diretor do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, coronel Coutinho, representante do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão; a Sr.^a Presidente da Associação dos Magistrados da Bahia, juíza Elbia Rosane Souza de Araújo; o Sr. Diretor da Associação Bahiana de Imprensa, Dr. Nelson José de Carvalho; o Sr. Deputado Federal João Carlos Bacelar; o Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral e homenageado, desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano.

Bom dia, aos senhores e senhoras presentes, aos desembargadores, membros da Corte Eleitoral, do Tribunal de Justiça, do Ministério Público, colaboradores, amigos que conheceram de perto a vida do desembargador Rotondano.

A todos os amigos, senhoras e senhores aqui presentes...

O Sr. PABLO BARROZO:- (Lê) “É com muita honra e sentimento de reconhecimento que a Assembleia Legislativa da Bahia realiza esta sessão solene para conceder a Comenda Dois de Julho, a maior honraria desta Casa que representa o povo baiano, ao desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano.

Iniciativa de minha autoria, este título honorífico teve a aprovação unânime dos colegas parlamentares presentes à sessão. E não foi surpresa para ninguém, porque o desembargador Rotondano sempre se destacou no cenário jurídico baiano pelo aprimoramento das instituições, pela responsabilidade e isenção nos julgamentos e, principalmente, na sua inquietude em prestar o melhor serviço jurisdicional.

Ao longo da sua brilhante carreira, doutor Rotondano sempre atuou com excelência técnica e um inigualável compromisso de combate às desigualdades e preconceitos. Quem conhece o desembargador Rotondano sabe muito bem que todas as suas conquistas foram lastreadas no merecimento.

Falar de José Edivaldo Rocha Rotondano é falar inegavelmente sobre a sua trajetória profissional. Nasceu no dia 9 de novembro, em Santa Inês, interior da Bahia. Do pai, José Pereira Rotondano, e da mãe, Lindaura Rocha Rotondano, sempre recebeu muito carinho e amor, o que foi fundamental na formação de sua personalidade.

Muito dedicado aos estudos, destacou-se sempre na sua vida escolar. Estudou no Instituto Social da Bahia e graduou-se na Faculdade de Direito de Ilhéus, em 1983. Após, fez especialização em Direito Civil e Processual Civil na UFBA, além de ser especialista em direito de família.

Já em 1984, o jovem José Rotondano ingressou no Ministério Público Estadual. Durante 27 anos, como promotor de justiça, ele atuou nas comarcas de Casa Nova, São Francisco do Conde, Vitória da Conquista, Camaçari e Salvador, até ser promovido ao cargo de procurador de justiça. Por todas estas cidades só deixou amigos, visto que desenvolveu um trabalho marcado pelo aprimoramento técnico de seus pronunciamentos, pela pontualidade, assiduidade, ética e justiça.

Ainda no Ministério Público, suas habilidades e competências levaram-no à Coordenação dos Centros de Apoio do Meio Ambiente, Cíveis e de Fundações.

A vocação para promover a justiça é uma característica inerente ao homenageado. Foi dele, em 1996, ao assumir umas das Promotorias de Família, a iniciativa de começar um dos mais importantes projetos do Ministério Público Estadual: o Paternidade Responsável, que se tomou uma referência nacional. Inconformado com a existência de milhares de crianças em idade escolar sem o nome do pai no registro, provocou nos supostos genitores a consciência do direito à paternidade de seus filhos. Ele diligenciou perante cartórios, buscou parcerias com a SJCDH e o GACC para reduzir os custos dos exames de DNA. Provavelmente, nós, que temos pais e mães em nossos registros civis, jamais vamos entender o efeito transformador na vida de milhares de pessoas que carregavam em suas certidões o carimbo de ‘pai não declarado’, onde deveria apenas existir o nome de um pai.

Pouco mais de duas décadas depois do início do projeto, mais de 50 mil reconhecimentos espontâneos de paternidade já ocorreram apenas na Bahia. E este movimento de resgate da cidadania começou com o doutor Rotondano.

Não posso deixar de registrar aqui outra relevante ação social do nosso homenageado: o Projeto Família Legal. Uniões estáveis que perduravam por muitos anos, algumas com filhos, netos e até bisnetos, mas que ainda não tinham celebrado o casamento, foram oficializadas de forma desburocratizada e gratuita por iniciativa do então promotor de justiça. Portanto, quando não havia expressa previsão de gratuidade do casamento, viabilizou todo o procedimento para a celebração do mesmo.

Também, entre os seus feitos na instituição, merecem destaque a Resolução 06/2009, que uniformizou todo o inquérito civil no âmbito no MP/BA; e a Resolução 03/2012, que dispõe sobre a fixação das atribuições das Promotorias de Justiça do Estado da Bahia.

Em continuação, foi assessor do procurador-geral de justiça e, em seguida, integrou a Procuradoria de Justiça, quando fez parte do Conselho Superior e do Órgão Especial do Colégio de Procuradores.

Permaneceu na Procuradoria até 2013, quando foi o mais votado à vaga de desembargador reservada ao MP pelo Quinto Constitucional e teve a sua indicação confirmada.

Assim, com todos os méritos, José Edivaldo Rocha Rotondano tomou posse como desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia no dia 20 de abril de 2013. E da mesma forma desenvolveu o seu excelente trabalho.

De permeio, já foi membro da comissão de atualização da Lei Orgânica do Judiciário, presidiu a 5ª Câmara Cível, integrou a comissão de segurança, ao passo que presidiu o primeiro concurso para preenchimento de vagas nos cartórios extrajudiciais do Estado, permitindo que o Poder Judiciário outorgasse as delegações aos aprovados.

No dia 21 de março de 2016 foi empossado como membro efetivo do Tribunal Eleitoral da Bahia, exercendo o cargo de vice-presidente. Em 16 de março de 2017, o doutor Rotondano foi eleito presidente do TRE. Nessa Corte Eleitoral realizou importantes ações, entre outras:

- Aumento de 10% para 65% do percentual de eleitores biometrizados na Bahia;
- 4,5 milhões de eleitores biometrizados de março a janeiro deste ano;
- Implantação do processo judicial eletrônico;
- Visitação em mais de 55 municípios;
- Mais de 90 termos de cooperação assinados com parceiros municipais e empresas para apoio e publicidade da biometria;
- Realização de sessões plenárias da Corte em municípios do interior do Estado;
- Transmissão ao vivo das sessões plenárias da Corte;
- Implantação do Código de Ética;
- Interiorização do Projeto Eleitor do Futuro;
- Instalação de inúmeros postos de atendimento ao eleitor em municípios que não são sede de Zona Eleitoral.

Ações essas que modernizaram e estruturaram melhor a Justiça Eleitoral baiana possibilitando assim a prestação de um melhor serviço jurisdicional.”

Amigos, a trajetória que eu fiz questão de falar, para fazer justiça ao homenageado, foi apenas um resumo. Todos vocês aqui sabem da história dos caminhos trilhados por Dr. José Edivaldo Rocha Rotondano. Dr. José Edivaldo Rocha Rotondano, se fôssemos aqui enumerar todos os seus feitos, nós estaríamos aqui a escrever vários livros.

Dr. José Edivaldo Rocha Rotondano, para eu dar entrada no requerimento de homenagem, aqui na Casa, tive antes o cuidado de ouvir os colegas. Para minha surpresa, ou melhor, para minha felicidade, esta foi a primeira homenagem que participei nestes 4 anos aqui que teve aprovação unânime. V. Ex.^a foi homenageado de forma unânime por esta Casa, algo que é raro aqui. (Palmas)

Quero dizer uma particularidade. Durante esses 4 anos, eu não tinha indicado nenhuma Comenda Dois de Julho, a principal homenagem desta Casa e a verdadeira representante do povo baiano, a nenhuma personalidade baiana; não que outros não merecessem e outros colegas meus indicaram.

Mas, no meu conceito, a honraria é tão grande que precisaria de alguém da sua estatura para eu poder fazer esta indicação. Foi a única indicação que eu fiz. Faço questão de dizer. Foi a única indicação, durante esses 4 anos, que eu fiz da Comenda Dois de Julho nesta Casa.

Tive o prazer de ser seu estagiário. E, aqui, eu vejo alguns que, também, tiveram o prazer. Tive a satisfação de conversar com a Dr.^a Patrícia, e ela, inclusive, estava me falando: “Olhe, Pablo, a homenagem feita ao presidente, quando Dr. Roto tomou posse no Tribunal Regional Eleitoral, aquela homenagem só está até o ponto em que ele estava a tomar posse. De lá para cá, ainda há grandes feitos. Se ele me pagar bem, eu vou resumir melhor aquilo ali, porque dá muito trabalho. O histórico é grande.”

Mas, consultando alguns dos presentes como amigos, advogados, promotores, desembargadores e colegas da corte eleitoral do homenageado, eram uníssonos alguns pontos que as pessoas queriam retratar e falar sobre o homenageado.

Dr. Rotondano, apesar de reservado, é um homem de coração enorme. Alguns amigos falaram que tinha personalidade própria, e isso é nítido na sua forma de agir, pois, nos anos durante os quais ele encarou essa missão árdua, foi a de trabalhar em prol da Justiça. Ressalto o fato de ele ser estudioso, probo, apaixonado pelo direito, grande amigo e, acima de tudo, obstinado; e ainda digo obstinado, não por vaidade, mas obstinado porque, sempre, acreditou e, sempre, teve noção do peso e da importância do cargo e dos cargos por ele exercidos com bastante solidez e bastante segurança.

Dr. Rotondano, como baiano, não é ‘chicleteiro’ mas é um ‘iveteiro’, pois isso não esconde de ninguém. É um homem querido e amigo. E eu posso fazer um relato aqui que, assim como na vida pública, eu tive exemplos e inspiração, como o prefeito ACM Neto, que foi inspiração para eu entrar na vida pública, um jovem que eu tanto admiro e prezo. V. Ex.^a, Dr. Rotondano, é uma inspiração para muitos na Justiça baiana.

Então, aqui fica a homenagem de todos, quais sejam, promotores, desembargadores, juízes, colegas de trabalho, funcionários mas, sobretudo, de todos que, através de sua bondade, de seu coração bom, tiveram de sua inovação e de sua coragem o braço da Justiça alcançado e tiveram a bondade tocada no coração de todos esses. Este é o verdadeiro sinal de um homem que se preza a servir com justiça.

A Bahia agradece.

Esta Casa se sente feliz em poder fazer justiça e homenagear um grande homem exemplo para todo o Estado.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Quero registrar as presenças da Sr.^a Desembargadora e ex-Presidente do Tribunal de Justiça, Maria do Socorro Barreto Santiago, a nossa querida Socorrinho (palmas); a desembargadora Carmem Lúcia Santos Pinheiro (palmas); a desembargadora Heloísa Pinto Graddi (palmas); a desembargadora Aracy Lima Borges, com um vestido de onça pantera (palmas); a Sr.^a Desembargadora do Tribunal de Justiça, Cynthia Pina Resende (palmas); a Sr.^a Desembargadora Lícia de Castro Laranjeira Carvalho (palmas); a Sr.^a Desembargadora Joanice Maria Guimarães de Jesus (palmas); a Sr.^a Desembargadora Maria de Lourdes Pinho Medauar (palmas); a Sr.^a Desembargadora e também cantora Gardênia Duarte (palmas); a Sr.^a 2^a vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Maria da Graça Osório Pimentel (palmas); a Sr.^a Desembargadora do Tribunal de Justiça Nágila Brito (palmas); a Sr.^a Desembargadora

Rosita Falcão (palmas); a Sr.^a Desembargadora Márcia Borges Farias (palmas); a Sr.^a Desembargadora Lígia Maria Ramos Cunha Lima, também ali a rigor. (Palmas)

Eu vejo, desembargador Rotondano, que as mulheres estão tendo uma grande predominância no Tribunal de Justiça e vieram em peso prestigiar V. Ex.^a.

Queria, também aqui, registrar as presenças do desembargador Lidivaldo Britto (palmas), o desembargador Nilson Castelo Branco (palmas), o desembargador Raimundo Sérgio Cafezeiro (palmas), o desembargador Roberto Frank (palmas), o desembargador Pedro Augusto Guerra (palmas), o desembargador José Alfredo Cerqueira da Silva (palmas), o desembargador Ivanilton Santos da Silva, pois estranhei, hoje, ele não estar de branco para cumprir os rituais afros da Bahia, o Sr. Desembargador Lourival Trindade (palmas), o Sr. Desembargador Mário Augusto Albiani (palmas), o desembargador Geminiano da Conceição, da Associação dos Magistrados Aposentados. (Palmas)

Nós temos, aqui também, juízes do Tribunal de Justiça. Registro as presenças do Dr. Manoel Bahia (palmas), Dr. Jorge Barreto (palmas), juiz Marcos Ledo (palmas), juiz Raimundo Braga. (Palmas)

Temos, aqui também, a ala do Ministério Público onde o Dr. Rotondano deixou, realmente, saudades marcantes. Temos a promotora de Justiça e presidente da Associação do Ministério Público da Bahia, Janina Schuenck. (Palmas)

Registrar a presença da procuradora do Ministério Público Maria Adélia, aqui presente; Márcia Virgens, procuradora de justiça; Regina Carrilho, procuradora de justiça; Miria Valença Goes, procuradora de justiça; Adriani Pazelli, procurador de justiça; Nivaldo Aquino, procurador de justiça; Rita Tourinho, promotora de justiça; Rita Márcia Leite, promotora de justiça; Araci Dias da Silva, promotora de justiça; Manoel Cândido Oliveira, promotor de justiça; Luís Alberto Pereira, promotor de justiça; juíza Adriana Braga; desembargadora do TRT Dr.^a Adna Aguiar, presente. (Palmas) Queria aproveitar, registrar: deputado federal eleito, Otto Filho; deputado e ex-presidente desta Casa Marcelo Nilo; saudar o vereador da cidade de Salvador Paulo Magalhães Júnior; saudar a vereadora Lorena Brandão; o ex-deputado Vandilson Costa; saudar o secretário de saúde Fábio Vilas-Boas; e deixei para saudar por último o secretário da Fazenda. Todos estamos ansiosos e felizes com a sua presença principalmente porque é ele que tem a chave do cofre, o secretário Manoel Vitória, seja bem-vindo; prefeita de Maragogipe, Vera Lúcia; vereador, presidente da Câmara de Maragogipe, Luís Fernando. (Palmas)

Neste momento convido as professoras Vanilda, Íris e Inês Andrade para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao nosso homenageado, o desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Como dizia Roberto Carlos: “São as emoções”. E o Dr. Rotondano, aqui, se derretendo em lágrimas e emoção, com suas duas professoras lhe entregando essa homenagem.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Neste momento, tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano. (Palmas)

Registro também a presença do Dr. Diego Ribeiro, juiz, membro do Tribunal Regional Eleitoral.

O Sr. JOSÉ EDIVALDO ROCHA ROTONDANO:- Bom dia a todos. Obrigado por terem vindo, por terem deixado seus afazeres, suas atribuições, para aqui estarem. Obrigado a todos de coração.

Ex.^{mo} Sr. Deputado Estadual Angelo Coronel, digníssimo presidente da Assembleia Legislativa, em nome de quem cumprimento todos os deputados desta Casa – já parabenizando V. Ex.^a pela eleição para o Senado; Ex.^{mo} Sr. Pablo Barrozo, grande amigo, deputado estadual e proponente desta honraria; Ex.^{mo} Sr. Vice-Governador, Dr. João Leão, que neste ato representa o governador do estado; Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto de Lima Bispo, 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, meu colega de bancada, meu amigo. Em nome de V. Ex.^a, eu cumprimento todos os meus pares, meus amigos desembargadores; Ex.^{mo} Sr. Dr. Antônio Carlos Magalhães Neto, digníssimo prefeito da cidade do Salvador; Ex.^{mo} Sr. Dr. Luís Carlos Gomes Carneiro Filho, chefe do Ministério Público do Trabalho na Bahia; Ex.^{ma} Sr.^a Dr.^a Eny Magalhães, digna procuradora de Justiça, neste ato representando a Dr.^a Ediene Lousado. Em nome de V. Ex.^a eu cumprimento todos os membros do Ministério Público aqui presentes; Ex.^{mo} Sr. Vereador Geraldo Júnior, representando o presidente da Câmara de Vereadores, Leo Prates – que V. Ex.^a, presidente eleito da Câmara de Vereadores de Salvador, tenha êxito na sua administração; meu amigo querido André Godinho, digno conselheiro do Conselho Nacional de Justiça; Dr.^a Cristina Ulm, representando Dr. Clériston, da Defensoria Pública; nossa querida amiga Eleusa Coronel, digníssima presidente da Assembleia de Carinho; Sr. Diretor do Centro de Aperfeiçoamento de Praças, Cel. Coutinho, representando o comandante-geral da Polícia Militar, Cel. Anselmo; Exm.^o Sr. Diretor da Associação Baiana de Imprensa, Dr. Nelson José; Sr. Deputado Federal João Carlos, meus amigos, minha família, meus servidores, queridos amigos, todos vocês,

(Lê) “Dou início à minha fala, já confessando estar emocionado. Emocionadíssimo!!!

Não tenho o dom da oratória, todos sabem disso, mas não poderia deixar que se passasse esse momento ímpar, e talvez único em minha carreira e até em minha vida, sem ao menos um breve pronunciamento. Quaisquer palavras que venha a dizer significam pouco em face da homenagem de que não me sinto merecedor, mas que muito me sensibiliza.

O entusiasmo, sem dúvida, germina desse instante tão magnífico que é o de ser contemplado com a Comenda 2 de Julho, que me está sendo concedida hoje por esta Assembleia Legislativa. A ‘Comenda 2 de Julho’ é a mais alta condecoração que a Assembleia Legislativa confere às personalidades com destacados serviços prestados ao estado da Bahia.

A comemoração do dia 2 de julho é uma celebração às tropas do Exército e da Marinha Brasileira que, através de muitas lutas, conseguiram a separação definitiva do Brasil do domínio de Portugal, em 1823. Nesse dia, as tropas brasileiras entraram na cidade do Salvador, que era ocupada pelo exército português, tomando a urbe de volta e consolidando a vitória. Essa é a data máxima para a Bahia e uma das mais importantes para a nação, já que, mesmo com a declaração de independente, em 1822, o Brasil ainda precisava se livrar das tropas portuguesas que persistiam em continuar em algumas

províncias. Então, pela sua importância, principalmente para os baianos, todos os anos a Bahia celebra o 2 de julho.

Portanto, senhoras, senhores, meus amigos, meus colegas, foi com grande surpresa e alegria que recebi o comunicado da concessão dessa honraria, embora saiba, desde sempre, da generosidade que emana deste chão, e que tem nos ilustres deputados desta Augusta Casa os verdadeiros representantes políticos.

O reconhecimento com que Vs. Ex.^{as}, Sr.^s. Deputados, me honram ao concederem a outorga da Comenda 2 de Julho, nos termos da Resolução 1.772, de 2017, de iniciativa do ilustre parlamentar Pablo Barroso, reveste-se da mais alta legitimidade o sentimento que trago em meu coração e o fato de ser baiano.

Diga-se, a propósito, que para falar sobre os eminentes homens públicos de nosso Estado, precisaria eu, certamente, encontrar palavras, palavras que me faltariam, pois, palavras proferidas sem a existência das obras são como semear no deserto. Na Bahia nasceu o primeiro historiador do Brasil, Frei Vicente do Salvador. Ainda como Colônia, os versos de Gregório de Matos repercutiam...”

Queria, deputado Pablo, dizer, antes de tudo, que conheço V. Ex.^a desde a época em que fui promotor de Justiça e V. Ex.^a foi meu estagiário.

Aquela ocasião eu já sentia em V. Ex.^a a preocupação, a emoção, o fato de se preocupar com o social, com as pessoas. E V. Ex.^a propondo essa medalha para mim significa muito em minha vida.

Alguns colegas já passaram por aqui e receberam essa medalha e todos sabem a importância do que significa isso na carreira de um magistrado, na carreira de qualquer servidor público, de qualquer pessoa que tenha esse reconhecimento.

É inolvidável, é inestimável, é indizível, é, sem sombra de dúvida, um grande momento de grande importância na vida de alguém, especificamente na vida de um magistrado.

V. Ex.^a, tenho a dizer alguma coisa, foi meu estagiário e me lembro até hoje de uma passagem. V. Ex.^a comprou o primeiro celular no meu cartão de crédito. (Risos) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel): - Aí, agora, é que vem o problema: se recebeu o dinheiro! (Risos)

O Sr. JOSÉ EDIVALDO ROTONDANO:- ‘Dr. Roto, apareceu o telefone celular. Eu queria comprar um, mas eu sou estudante de Direito, sou de Barreiras, meus pais não podem pagar. Eu posso comprar no seu cartão?’ (Risos)

Eu disse: ‘Você pode, desde que você me pague mensalmente.’ (Risos)

E assim...

Pagou, e pagou, (risos) (palmas) mensalmente.

A vontade era de não receber, mas aquilo significava muito porque era a primeira vez que ele estava comprando o seu celular, e ele precisaria, efetivamente, retribuir o fato de ter conseguido.

Então, essa terra de tantos,

(Lê) “(...) qual dardos, dono de rimas tão ferinas que lhe renderam a imortalidade com o epíteto de ‘Boca do Inferno’.

Bahia, lugar da primeira Faculdade de Medicina do país, foi berço de nomes que se destacaram no cenário nacional, tais como Afrânio Peixoto, Oscar Freire, Edgard Santos, Antônio Rodrigues Lima, Juliano Moreira, etc. Do Direito e Educação surgiram nomes como Ruy Barbosa, Teixeira de Freitas, Anísio Teixeira, Antônio Luiz Machado Neto, Aliomar Baleeiro, Orlando Gomes, Nestor Duarte e, caindo para a literatura, Castro Alves, o 'Poeta dos Escravos', autor de um dos mais conhecidos trabalhos da literatura brasileira: *O Navio Negreiro*.

Na Engenharia, a Bahia deu Teodoro Sampaio, que teve um importante papel na geografia e geologia no Brasil. Também na Bahia, nós temos Xisto Brasil, que foi quem fez nascer o samba de roda e foi quem gravou o primeiro disco brasileiro. Do rock ao tropicalismo, de Raul Seixas a Caetano Veloso, infinitos nomes desfilam mundo afora, como João Gilberto, Gilberto Gil, Dorival Caymmi, Gal Costa, Maria Bethânia, Tom Zé e a dona do axé, minha irmã, Ivete Sangalo. (Palmas) Essa é Bahia! Essa é a nossa Bahia! Essa é a minha Bahia! Daí porque vislumbro a força desta terra e, via de consequência, o significado desta homenagem.

Eu não poderia fugir, assim, agora, sim, formalmente ao agradecimento bem mais do que formal à Assembleia Legislativa que votou em meu nome para receber esta distinção. Consigno, em especial, minha eterna gratidão ao deputado Pablo Barroso por ter apresentado o projeto que se transformou em decreto legislativo que me agracia com este título. Pablo foi, como eu já disse, meu estagiário no Ministério Público e, mesmo naquela época, eu já percebia o futuro brilhante que o aguardava. Isto porque sua dedicação, ratifico, ao trabalho, sua sede de conhecimento, seu trato lhano com todos e, ainda mais, sua preocupação com o outro e o seu desejo em realmente fazer a diferença onde, como e sempre sinais de que aquele garoto me passava isso e iria, realmente, trilhar um caminho especial.”

E hoje V. Ex.^a é um homem de ponta, é um homem respeitado na Bahia, um grande político.

“(...) Com muita humildade, declaro que a conquista deste símbolo não representa apenas o impulso de um indivíduo, mas da mobilização de forças de todos aqueles que no decorrer da minha vida acadêmica e profissional contribuíram para a superação das muitas dificuldades. Tenho certeza que Deus iluminou meus caminhos, colocando pessoas que sempre me motivaram para seguir em frente, fosse com palavras de conforto, um incentivo, uma informação, uma orientação, um acesso, a indicação, um contato.

Dignos deputados, distintos colegas juízes, desembargadores, políticos, deputados, prefeitos, meus familiares, servidores do TRE e do TJ, meus amigos queridos, senhores e senhoras, ao me dirigir a esta egrégia Assembleia, em profundo agradecimento, recordo-me dos estudos nos colégios por onde passei, especialmente na minha pequena Santa Inês, a princesinha do Vale do Jiquiriçá e dos meus primeiros dias (choro) do caminho (palmas) percorrido na construção da minha vida pessoal e profissional de que participaram tantos amigos e colegas.

Bem por isso estão aqui presentes, hoje, minhas professoras Vanilda Iris Lacerda Ramos e Inês Andrade, (choro) (palmas) que são por demais responsáveis não por este momento! “mas por toda a minha vida, todos os instantes da minha vida, porque me ensinaram a trilhar o caminho do bem, me ensinaram a ser educado, me ensinaram

Português, Iris, principalmente, Inês Andrade, História, sendo as minhas professoras no interior, no primário, no curso ginasial, na minha Santa Inês”.

Obrigado por vocês fazerem parte de tantos momentos bons na minha vida, viu? Saúde para vocês, que Deus conserve vocês sempre para que possamos abraçar vocês por muitos anos. Tenho certeza disso.

“(…) Já agora amo, ainda mais, com lastro de gratidão, este estado pela honrosa Comenda que me concede, em nome do povo, mas afirmo, de coração, de que o reconhecimento pode ter sido confiado a mim mais por amizade do que pelos trabalhos que desenvolvo, deputado Pablo, eminentes deputados. Aliás, sou de corpo e alma, quer como integrante da carreira do Ministério Público, que fui e agora da Magistratura, sou um servidor público, profissão que detém tanto o sentido de trabalho como, ao mesmo tempo, o de servir, atender, cuidar e proteger especialmente.

A prestação do serviço público é uma das mais importantes atividades de uma comunidade, de uma sociedade ou de uma nação. Nenhum país, estado ou município funciona sem seu quadro de colaboradores, responsáveis pelas diversas incumbências colocadas à disposição de todos. Não se constrói uma democracia e um país organizado que atenda às necessidades e anseios do povo de forma digna, sem um serviço público comprometido com a missão de servir bem e indistintamente à coletividade. Sirvo com muito afinco ao Poder Judiciário e assevero que nunca se apostou tanto no sucesso desse poder como a história confirma, porque sempre estivemos à altura dos acontecimentos, sempre de forma muito incisiva dando as respostas que a sociedade espera de nós, seus juízes. (Palmas)

Meus pais, José Pereira Rotondano e Lindaura Rotondano, meus irmãos, minha família, me ensinaram valores que acabaram por fincar morada na minha essência e, tenho plena convicção de que, não por outra razão, elegi a área do Direito para atuar profissionalmente.

Assim, nascido na cidade de Santa Inês, formei-me pela Faculdade de Direito de Ilhéus, em 1983 e no ano seguinte logrei aprovação no concurso para o Ministério Público, onde permaneci por 27 anos, passando pelas comarcas de Casa Nova, São Francisco do Conde, Vitória da Conquista, Camaçari e Salvador.

A função do Ministério Público é de órgão promotor de Justiça, aquele que não apenas vela, mas assegura, além da atuação da lei, que a expressão da defesa dos direitos e interesses sociais seja uma exigência concreta. Por isso, escolhi primeiramente essa profissão; por acreditar haver dado minha contribuição ao MP, em 2012 busquei alçar novos voos e me tornei magistrado para continuar, agora sob outro ângulo, a fincar na sociedade a essência daquilo que, profundamente acredito, o meu Poder Judiciário.

Expus em brevíssima síntese a minha história e trajetória tão somente para reafirmar não ser merecedor de tamanha distinção porque não passo de um simples juiz que tão somente desempenha as funções inerentes a este cargo.

Ao longo desses anos, acertei algumas vezes, é fato, errei inúmeras outras, mas sempre me empenhei em reassumir o compromisso de outrora, que foi o de exercer a função judicante com dignidade e honradez, procurando dar o máximo de mim, comprometido com a honestidade, com o empenho e o esforço pessoal para desenvolver um trabalho sempre com vistas ao próximo e engrandecer o meu tribunal, aliás, para nossa honra, o mais antigo dessas Américas.

Imperdoável seria não registrar que o Tribunal de Justiça da Bahia, demonstrando enorme confiança à minha pessoa, conduziu-me a ocupar uma cadeira no Tribunal Regional Eleitoral da Bahia por dois biênios, bem como que os membros do Regional me alçaram à presidência da Corte que certamente, todos os colegas desembargadores são copartícipes deste momento que vivencio.

Faço parte do Poder Judiciário e reafirmo que todos nós devemos caminhar livres, com fé nas instituições, acreditando na democracia, pois não existe cidadania forte sem Poder Judiciário respeitado,...” (palmas) “(...) já que a força de um povo equivale à força de seu sentimento de justiça. As virtudes que devem formar nosso caráter é a modéstia, o pudor, o amor, a moderação, a dedicação, a diligência, a educação e a justiça. Por isso, eu acredito no Poder Judiciário e vejo que a justiça no Brasil é viável!

Finalmente é chegada a hora de encerrar, a hora de agradecer, em primeiro lugar, aos deputados que prestigiaram este momento e aos que concederam essa outorga, principalmente ao presidente desta Casa, deputado Angelo Coronel, e ao deputado Pablo Barrozo...” E dizer, me perdoem aqui, a você, Tonho Cavalcante, a você, Abelardo, Aliomar, Aracy, Augusto, Baltazar, Carlos Roberto, Carmem Lúcia, Cynthia, Dinalva, Jatahy, Salomão, Eserval – são 60 – Gardênia, Gesivaldo, Heloísa, Ilona, Inez, Ivanilton, Ivete, Ivone, Jefferson, Joanice, João Augusto, João Bôsko, José Alfredo, Landin, Olegário, Julio Travessa, Lícia, Lidivaldo, Lígia, Lisbete, Lourival, Luíz Fernando – que hoje aniversaria – Márcia Borges, Graça Osório, Purificação, Fátima, Lourdinha Medauar, Socorrinho, Mário Alberto, Mário Albiani, Maurício, Moacyr, Nágila, Nilson, Osvaldo, Pedro Guerra, Pilar, Cafezeiro, Regina Helena, Rita Magalhães, Roberto Frank, Rosita Falcão, Sandra Inês, Sílvia Zarif, Soraya e Telma Britto, vocês são os responsáveis por esses momentos que eu vivencio, e essa medalha é para vocês, não tenho dúvida disso. (Palmas, muitas palmas) Obrigado a vocês, de coração, todos vocês, meus colegas.

(Lê) “(...) Obrigado aos servidores do Tribunal de Justiça, aos servidores do TRE e a todos aqueles que sempre foram importantes no caminho que venho tentando trilhar. Lembrando sempre do que disse Clarice Lispector: *‘Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido; mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe.’*”

Divido essa honraria com cada um de vocês!”, com meus amigos, meus colegas, meus familiares. E a todos vocês, deputados, muito obrigado. Muito obrigado a todos por me prestigiarem. Obrigado de coração. (Palmas, muitas palmas.)

Perdoem-me pela quebra do protocolo. Deputado Sargento Isidório, em primeiro lugar, parabéns por sua eleição. Eu queria agradecer a V. Ex.^a – isso aqui publicamente – pelo trabalho que V. Ex.^a faz e, mais do que isso, agradecer por ter trazido as crianças do seu projeto para este momento tão importante na minha vida. Muito obrigado, sucesso, que Deus o guie sempre no seu caminho de fazer das pessoas, pessoas melhores, de tirar esses jovens da criminalidade. Obrigado por isso, viu? (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Quero registrar as presenças da juíza eleitoral Daniela Andrade, do juiz de direito, que era do TRE, Fábio Alexsandro, da Dr.^a

Marielza, também juíza, mas deixei para fazer por último a saudação à Corte do Tribunal Regional Eleitoral: à Dr.^a Patrícia Cerqueira, a Cláudio Alberto Gusmão, que estava aqui presente, mas não estou vendo mais; Dr. Oswaldo Scarpa, juiz federal, está ali no fundo; Dr. Diego Castro, que também chegou para prestigiar o evento; Dr. Freddy Pitta Lima, que compõe o Tribunal Regional Eleitoral, tão bem dirigido pelo desembargador Rotondano.

Tenho aqui uma correspondência comunicando a ausência... Conforme contato telefônico, solicito que seja procedido o registro, no início da cerimônia de outorga do Título Dois de Julho, ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano, da ausência justificada do Dr. Rui Barata Filho, juiz membro e ouvidor regional eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, que deixará de comparecer ao evento em virtude de estar representando este TRE no 5º Encontro Nacional dos Juristas dos Tribunais Eleitorais, a ser realizado em Fortaleza nos dias 22 e 23 de novembro de 2018. Então, fica aqui registrado.

Aqui, também, do deputado Antônio Imbassahy: (Lê) *“Merecidamente, a Assembleia Legislativa da Bahia outorga hoje a Comenda 2 de Julho ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, José Edivaldo Rocha Rotondano.*

O Presidente Rotondano tem demonstrado equilíbrio, competência, seriedade na condução dos trabalhos no Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, assegurando a realização do último pleito, de modo ordeiro, pacífico, fortalecendo a soberania popular e a democracia do nosso estado. Tenho certeza que o seu trabalho deixará marcas e modernidade e evolução no TRE da Bahia e a sua gestão ficará na história daquele órgão.

Lamento não estar presente neste momento, em razão de compromissos assumidos anteriormente, porém, gostaria de congratular o Presidente Rotondano, e essa Casa Legislativa, na pessoa do Deputado Pablo Barroso, autor da proposta, por iniciativa tão importante.

Forte abraço,

Antônio Imbassahy

Deputado Federal PSDB/BA.”

Registro a presença do Líder do Governo nesta Casa, deputado Zé Neto, eleito agora, também, a deputado federal, que deixará uma lacuna muito grande nesta Casa.

Convido a todos os presentes para ouvirmos o Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Estamos chegando ao final desta sessão, o meu discurso é pequeno, aproximadamente 58 minutos, mas em nome da Alba eu quero agradecer a presença das autoridades civis, dos advogados, em nome do Dr. Fabiano, Dr. Catelino, quero saudar a todos os advogados e advogadas presentes, aos amigos e familiares do homenageado, aos serventuários, a todas as autoridades e reduzo meu discurso encerrando a presente sessão.

Tenham um bom dia. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.